

O DIÁRIO DE GUARULHOS

- o jornal amigo da família guarulhense -

Edição Dominical

CIRCULA EM TODA GRANDE SÃO PAULO

DIRETOR VERO DE LIMA

7/11/71

ANO X

N. 1922

SAAE ao encontro do consumidor

Com o término de várias etapas da nova rede de esgotos sanitários que vem sendo desenvolvida pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guarulhos e devido ao grande número de ligações residenciais que aquela autarquia vem procedendo chegou-se à conclusão que haveria necessidade da criação de um financiamento para os usuários, especialmente aqueles de baixo rendimento.

Desde o dia 1.º do corrente, está funcionando no SAAE, na rua 9 de Julho 146 um serviço de financiamento. As ligações de água e esgoto podem agora ser financiadas em até 24 pagamentos mensais. Exemplo: uma ligação de água, com hidrômetro, pode ser paga desde Cr\$ 9,50 mensais. O interventor Jean Pierre Herman de Moraes Barros informou essa semana que na Vila

Augusta 80% das obras de assentamento de esgoto estão prontas. Vila Galvão e Ponte Grande também estão recebendo rede de esgoto sanitário.

Para quem ainda não conta com água encanada e se utiliza de água de poço, fonte ou bica, o SAAE está oferecendo, gratuitamente, um vidro com gotas, contendo cloro para a purificação da água necessária para beber ou cozinhar.

A Prefeitura de Guarulhos está instalando 194 quilômetros de rede de esgoto no Município. Os recursos são da própria municipalidade somados a empréstimos da Caixa Econômica Estadual. Antes do início das obras, o Município, com cerca de 250 mil habitantes, contava com apenas 25 quilômetros de rede.

(Serviço de Imprensa da Prefeitura)

Manutenção dos próprios Municipais

Foram inauguradas na última sexta-feira as novas instalações do Serviço de Manutenção aos próprios municipais de Guarulhos. Em um prédio bastante amplo na rua Antonio Iervolino, de agora em diante, funcionarão as seções especializadas daquele serviço público que cumpre o objetivo de zelar pelo bom estado dos próprios onde funcionam departamentos da Prefeitura, escolas municipais, e até mesmo edifício do estado como grupos escolares etc. Aquela seção está afeto ao Departamento de Educação e Cultura, visto ser o objetivo principal de sua criação a manutenção de escolas públicas.

A diretora de Educação do Município professora Mítica Murakami, afirmou que o trabalho que vem realizando esse serviço é o mais variado: colocação de azulejos, vál-

vulas, caixas d'água, aparelhos sanitários, fornos de queima de lixo, pias, campainhas, lâmpadas e até construções de poços e fossas. Em sua maioria, trabalhos de encanadora e pedreiros. Afirmou ainda a professora Mítica Murakami que em três meses de funcionamento foram atendidos 100 diferentes estabelecimentos, uma média de 2 serviços por dia. — "Na escola São Roque, de uma simples garage, hoje temos 2 salas de aula, criando-se ainda uma dispensa, uma cozinha, sanitários e galpão". Explicou a professora que "apesar de subordinados à Seção de Assistência ao Ensino, este serviço atende às mais diferentes repartições, não só da Prefeitura, como do Estado — Delegacias de Polícia, postos de Puericultura, Unidade Polivalente, Corpo de Bombeiros, etc."

(Serviço de Imprensa da Prefeitura)

Imposto de Renda Treinará Monitores em Guarulhos

Iniciando a Operação Imposto de Renda 1972 nesta localidade, a Receita Federal realizará treinamento de monitores para preenchimento de declarações de renda. Pessoa Física, com vistas ao próximo exercício.

Segundo adiantou o Sr. Antônio Bêto, Chefe do Posto da Receita Federal em Guarulhos, esse treinamento deverá abranger todos os ramos de atividades do Município, devendo ocorrer possivelmente na 1.ª quinzena de dezembro, bastando para inscrição apenas uma solicitação por escrito da empresa, entidade ou associação da qual o interessado faça parte, dirigida àquela repartição à rua Luiz Faccini, 404 em Guarulhos.

COM VISTAS A TELEFONICA

INDUSTRIA DE COUROS ATLANTICA S. A. Pedimos que dirijamos um apelo aos srs. responsáveis pelo bom funcionamento do serviço telefônico, levando ao seu conhecimento a deficiência dos dois aparelhos de ns. 49-0314 e 49-0315, de sua Indústria, uma vez que esses telefones não funcionam em determinadas horas do dia, geralmente das 9 horas em diante, nos dias úteis, dificultando o expediente da Fábrica. Achando que a direção técnica da Companhia Telefônica poderá facilmente reparar o mal, faz um apelo à boa vontade da mesma esperando urgentes providências.

CONCESSÃO OFICIAL PARA EMPRESAS DE ONIBUS

A Prefeitura de Guarulhos fez publicar no Diário Oficial, do dia 30 passado, por intermédio de sua Comissão de Tráfego, o edital de concorrência pública para a operação de linhas de transporte coletivo. A concessão a ser outorgada pela municipalidade implicará na exploração do transporte coletivo sob os requisitos constantes naquele edital.

As linhas

As linhas de transportes e onstantes no edital de chamamento são duas: Cumbica — Vila Rosália (18.800 metros); Vila Rosália Cumbica (20.000 metros) e Pfizer Experimental — Depósito Municipal (30.000

metros); Depósito Municipal — Pfizer Experimental (30.000 metros).

Entre Cumbica e Vila Rosália, uma das condições exigidas no edital é a que entre 5 e 8 horas saia do ponto inicial um carro de 10 em 10 minutos, após as 8 horas de 20 em 20 minutos. À noite será a mesma situação. Para a linha Cumbica — Depósito Municipal, a obrigatoriedade é que haja um ônibus em cada 60 minutos. Para a primeira linha a tarifa será única, importando em quarenta centavos e para a segunda a tarifa será de 60 centavos direta e 30 centavos até Cumbica.

Segundo os integrantes da Comissão de Tráfego de Guarulhos, as novas linhas deverão atender boa parcela da população do município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DE EXPEDIENTE E PESSOAL

A Prefeitura Municipal de Guarulhos, em colaboração com o Departamento de Administração de Pessoal do Estado — DAPE — torna pública a abertura de inscrições em concurso para provimento de 59 (cinquenta e nove) cargos de Escriturário VI, criados pela Lei Municipal n.º 1.649 de 12-7-71.

Os cargos serão exercidos em regime de 48 (quarenta e oito) horas semanais e os vencimentos corresponderão a Cr\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros) mensais.

O provimento dos cargos se verificará: 14 (catorze) cargos, neste exercício; 30 (trinta) cargos no exercício de 1972; 15 (quinze) cargos no exercício de 1973.

As inscrições, cujo prazo havia sido fixado de 11-10-71 a 26-10-71 serão aceitas até o dia 10-11-71, no horário das 7 às 10 e das 13 às 17 horas, de 2.ª a 6.ª feira, pelo Serviço de Seleção e Recrutamento, à Rua Felício Marcondes n.º 171, 2.º andar, sala 9, em Guarulhos, mediante a entrega de requerimento preenchido pelo interessado, que será retirado na Tesouraria Municipal, à Praça Presidente Getúlio Vargas, n.º 175, mediante o pagamento da Taxa de Expediente de Cr\$ 8,00 (oito cruzeiros).

Guarulhos, 22 de outubro de 1971

SERGIO CANTO RABELLO
Chefe da Divisão de Expediente Pessoal

Campanha do Natal da Criança Pobre em Vila Augusta

Temos a satisfação de comunicar ao distinto público guarulhense que a "Associação Beneficente de Assistência às Crianças de Vila Augusta", recentemente fundada está promovendo uma campanha visando angariar donativos em dinheiro ou espécie, para aquisição de brinquedos para o Natal, os quais serão distribuídos no dia 19 de dezembro das 8,00 às 10,00 horas, em sua sede provisória, localizada a rua Joaquim Miranda 261, Vila Augusta, telefone 49-0724.

Certo de contarmos com a costumeira generosidade do Povo em geral, desde já agradecemos as contribuições que vierem a serem feitas a fim de podermos realizar o nosso objetivo.

Comunicamos também que estamos admitindo novos sócios.

"A Associação Beneficente de Assistência às Crianças de Vila Augusta" — Diretoria

Nossa Polícia não dá descanso

Bandido em Guarulhos, não tem vez mesmo!

Na última quinta-feira, a Polícia guarulhense desmantelou uma quadrilha de marginais, responsáveis por quase trinta assaltos nos bairros de Gopouva, Taboão, Vila Fátima e outras localidades.

A quadrilha era formada por quatro adultos e dois menores, os quais foram recolhidos ao Juizado de Menores.

Um dos marginais era foragido da cadeia pública de Guarulhos, onde deveria cumprir dez anos de reclusão. Os marginais foram recolhidos na Casa de Detenção e o boletim foi elaborado pelo dr. Roberto Monteiro de Andrade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
DIVISÃO DO EXPEDIENTE E PESSOAL

O Chefe da Divisão do Expediente e Pessoal, atendendo ao disposto no Art. 6 do item VI do Decreto Municipal n.º 1780 de 11-7-67, que dispõe sobre o regulamento dos concursos,

Convoca os candidatos inscritos no concurso aberto através do Edital n.º 2/71 de 07-10-71, para preenchimento de cargos de Escriturário VI, para comparecimento às primeiras provas — Conhecimentos Gerais e Nível Intelectual — que serão realizadas no dia 21-11-71, às 8,00 horas, na Faculdade de Filosofia "Farias Brito", à Praça Thereza Cristina, n.º 1, em Guarulhos.

Os candidatos deverão se apresentar com 15 minutos de antecedência, munidos de documento de identidade, protocolo de inscrição e caneta esferográfica azul.

Nos termos do item 18 do Edital de Concurso, não haverá segunda chamada, em hipótese alguma.

Guarulhos, 27 de outubro de 1971

a) Sergio Canto Rabello
Chefe Div. Exp. e Pessoal

PONTOS DE VISTA

O JAPÃO

Na esfera internacional, eu lamento a sorte madrastra que a história reservou ao império nipônico. Nação culta e patriótica e sobremaneira coisa de sua contribuição para o progresso do mundo através do seu trabalho fecundo na indústria, na agricultura e nas ciências práticas sofre o Japão o contraste de sua situação geográfica e tem de estar de atalaia contra as surpresas de um futuro que só o patriotismo do seu povo está em condições de minimizar.

Guardião natural do Pacífico no Extremo Oriente, caberia ao Japão o papel de enfrentar o avanço do comunismo rumo aos continentes do Novo Mundo se para tanto lhe fosse permitido preparar-se estrategicamente. Mas os erros cometidos pelo império nipônico no passado e o seu exagerado espírito militarista de ananho ainda são motivos de certa prevenção por parte de povos e nações que ele poderia congregiar numa aliança de causa e interesse comuns.

Como está, porém, o Japão terá que contentar-se com a amizade e o apoio dos E. U. A. Cercado como se encontra de inimigos subversivos e cujo poderio econômico e militar crescer assustadoramente. A entrada da China comunista na ONU, poderá ense-

jar ao império nipônico a oportunidade de discutir seus problemas naquela Sociedade aliviando de certo modo suas preocupações de ordem internacional.

A ONU, por sua vez, vai sair de um estado de marasmo e passar a atuar conforme a missão que justifica sua existência. E sua voz começará a ser ouvida anunciando os Direitos do Homem no mundo inteiro.

Missão dos E. U. A.

A nosso ver não assiste razão aos senadores norte-americanos quando suspendem o tradicional auxílio material aos povos sub-desenvolvidos. Compreendemos o aborrecimento de quem é mordido na mão com que sacia a fome dos infelizes da vida. E justamente por esse motivo a solidariedade humana deve continuar a ser o apanágio e o ideal do povo e nação da América do Norte. Os E. U. A. devem sempre considerar-se na situação em que já se encontraram mais de uma vez, ao

eclodir das guerras mundiais...

É verdade que os tempos mudam com uma rapidez enorme. Há hoje em dia muitas modalidades e sistemas financeiros facilitando o auxílio material aos países que realmente estejam dispostos a progredir e desenvolver-se. A própria ONU já entra numa fase de renovação que deve armar os homens e as nações que não perdem a esperança de ver o mundo solucionar seus problemas aflitivos sem recorrer à guerra.

Mesmo assim a missão de arbitro da paz continua como sagrado dever dos E. U. A.. A América do Norte não pode desistir. Apesar de todas as perspectivas o mundo se acha em estado de guerra potencial. Há muita boa vontade em acertar e reconduzir os povos ao caminho da compreensão e dos entendimentos mútuos e pacíficos. Mas, como diz o vulgo: "de boa vontade também está cheio o inferno".

Sucessão

A sucessão do atual interventor federal, Jear Pierre Herman de Moraes Barros, por um político profissional

acarretaria ao Município pelo menos dois anos de atraso. Um prefeito eleito por obra da política viciada levaria dois anos para acomodar os compromissos assumidos durante sua campanha eleitoral, além de revogar e desfazer as iniciativas e os planejamentos da administração passada. Seria uma calamidade para Guarulhos a devastação que sofreria o governo da cidade, uma vez que as obras em curso do atual Executivo são numerosas e todas elas de inestimável significado social que passariam a sofrer parcial ou total paralisação.

É preciso que o Governo da Revolução volte suas vistas a Guarulhos. O interventor que enviou para aqui já realizou muitos trabalhos e tem em andamento numerosos outros, inadiáveis. É uma situação que não pode ser subestimada pelos responsáveis dos programas desenvolvimentistas e revolucionários, porque diz respeito ao interesse vital do povo guarulhense. Por mais rica que seja este Município não pode sofrer solução de continuidade no andamento normal de sua administração já escoimada dos vícios da sua política graças a esclarecida e serena atitude do interventor no exercício do poder. O Brasil se renova e progride na medida em que proscreve os seus políticos. O ideal democrático não mais tolera vícios de política.

E em Guarulhos os velhos políticos não tem feito outra coisa.

UM CONTO, UMA POESIA...

CORAÇÃO ABERTO

Meu coração era uma porta fechada
Aonde vinhas bater
O viço, a glória, a juventude amada
E entre as mulheres a mais bela mulher

Porém eu, iludido por falazes sonhos,
Deixava, ah, deixava estar,
O coração fechado aos mimos risonhos
Do corpo, da alma, da fortuna e do lar

Ruíram os meus sonhos... Hoje é porta
[aberta]

O meu pobre coração
E em volta só vejo a existência deserta
— Prazeres e glórias por onde andarão?

OS CAIPIRAS NO FOTOGRAFO

Dá-se na vida real cada ocorrência, que mais parece fruto da imaginação de galho-freiros profissionais.

Contou-me certa vez um amigo o caso de uma família de sertanejos que ele conheceu no trem e tivera de conduzir ao atelier de um fotógrafo de suas relações na Capital.

A família em aprêço iria fotografar o caçula no colo para levar a fotografia ao padrinho que morava na metrópole.

No atelier, a jovem esposa do fotógrafo que fazia de secretária, conhecida pelas suas explosões de ciúme, acomodou gentilmente a mãe caipira numa cadeira e ajeitou a criança no colo da mesma, sem suspeitar o que iria ocorrer daí a pouco.

Com efeito, enquanto ela carregava a máquina fotográfica, a sertaneja com toda sua natural simplicidade, desabotoou a blusa e o corpete fazendo saltar àquele fato material à Lolobrigida, sem nenhuma consideração pelos presentes.

Nesse instante sai da cabina escura o fotógrafo e vendo o espetáculo estonteante, e antes que sua esposa armasse uma daquelas suas alucinantes cenas de ciúme, dirige-se a freguêsa mui maneiramente:

— Minha senhora, é para exibir num concurso de robustez, não é?

— Não sinhó, replica a caipira. É para dar de presente ao compadre que está morrendo de saudades.

PIADAS

O ESTRANGEIRO

— Pode me dar um quarto e um banheiro?
Pede o estrangeiro à mulher do Hotel.

E ela:
— Quarto posso arranjar-lhe. Quanto ao banho o senhor terá que dar um jeito sozinho.

MULHER ECONÔMICA

— É verdade que sua mulher é um exemplo de economia?

— "Econômica" é apelido... Ela não desperdiça nada... Até os anos da idade ela tira de suas costas e carrega nas costas das amigas.

WEEK-END

Segundo as estatísticas do Departamento Turístico cada morador em dez passa o fim de semana na sua casa de campo (no litoral ou no interior). Os demais moradores... vão visitá-los.

NO TELEFONE

O CAIPIRA — Telefonista, quer fazer o favor de me dar a viúva Pereira?

TELEFONISTA — Isso eu não posso fazer meu senhor. Vou dar-lhe o número do telefone dela. Quanto ao resto o senhor se arranje como puder...

A CERVEJA

Um professor, grande consumidor de cerveja, contava aos alunos que na Idade Média os escandinavos acreditavam na existência de duas luas no espaço.

Aluno irreverente interrompe:
— Professor, não seria porque a cerveja já era mais forte naqueles tempos?

A MULHER NA BIBLIA

— Afinal de contas este assunto de fidelidade ao amor não passa de uma questão de fidelidade e dedicação feminina, disse Elizabeth falando com sua própria margem refletida no espelho. — Deus primeiro criou o homem; criou-o à sua imagem. Presenteou-o com o Eden para domicílio. E para amenizar-lhe a vida monótona que levava, deu-lhe uma companheira, que foi apenas uma parcela do todo que era homem.

POESIA

Tenho uma conhecida que é fã do estro do grande vate que foi Guilherme de Almeida. Acha-me comparáveis as suas poesias pelo Príncipe dos Poetas brasileiros. Gostos não discuto.

Guilherme foi, na verdade, um Poeta que teve tempo de sobra para ler, divaricar escrever e burilar versos. Sorte igual raros intelectuais a possuíram.

Nos primórdios do século era assim: Os homens de responsabilidade social sabiam dignificar os artistas de sua simpatia, e conduziam-nos, muitas vezes, a posições econômicas onde estes se davam à vontade para criar e produzir. Com o advento da era do "vale-tudo", porém, os papéis se inverteram e os intelectuais sonhadores passaram a ser considerados parasitas e vagabundos, dando lugar aos ganhadores de dinheiro. Mas o Guilherme, já a essa altura estava com sua posição assegurada e garantida...

Como quer que seja porém, meu gosto é pela poesia espontânea e que mexe com o coração da gente. E tais versos muitas vezes são aqueles que não se prestam para declamar. Adoro a Poesia que produz um nó na garganta, e, melodiosa, vai com rima rica ou sem ela sussurrar à alma coisas que comovem. O resto para mim, é pura arte mecânica para encantar ouvidos e sentidos.

Dou abaixo um modelo de minha preferência, apesar de um tanto mórbido:

A VIDA E O TEMPO

Uma criança brincava a beira do córrego
Sua mãe lavava roupa em frente, no porto
Belo menino que tinha rosas tras faces,
Robusta lavadeira que emprestava encanto
À própria Natureza.
Ao redor, era farta a vegetação e nela
As aves gorgearam e saltitavam
Pastavam os animais pacificamente
Na relvosa campina, distante.
E longe, ao fundo, perfilava a serra,
A serra que parecia um dragão dormindo

Hoje, o tempo alterou, levemente, o quadro:
Pôs no lugar da criança um velhinho

[queixoso;
Suprimiu a lavadeira, e, ao lado do porto,
Cavou uma sepultura que o ancião enfeita
Com flores escolhidas.

Mas, no resto, o cenário é quase o mesmo

[ainda
Cantam e saltitam as aves nos ramos,
Deslisa o córrego entre seixos luzidios;
E para além do prado se desenha como antes
A silhueta da serra,
A serra que parece um dragão dormindo.

PONTOS DE VISTA

O JAPÃO

Na esfera internacional, eu lamento a sorte madrastra que a história reservou ao império nipônico. Nação culta e patriótica e sobremaneira ciosa de sua contribuição para o progresso do mundo através do seu trabalho fecundo na indústria, na agricultura e nas ciências práticas sofre o contraste de sua situação geográfica e tem de estar de atalaia contra as surpresas de um futuro que só o patriotismo do seu povo está em condições de minimizar.

Guardião natural do Pacífico no Extremo Oriente, caberia ao Japão o papel de enfrentar o avanço do comunismo rumo aos continentes do Novo Mundo se para tanto lhe fosse permitido preparar-se estrategicamente. Mas os erros cometidos pelo império nipônico no passado e o seu exagerado espírito militarista de antanho ainda são motivos de certa prevenção por parte de povos e nações que ele poderia congregiar numa aliança de causa e interesse comuns. Como está, porém, o Japão terá que contentar-se com a amizade e o apoio dos E. U. A. cercado como se encontra de inimigos subversivos e cujo poderio econômico e militar crescer assustadoramente. A entrada da China comunista na ONU, poderá ense-

jar ao império nipônico a oportunidade de discutir seus problemas naquela Sociedade aliviando de certo modo suas preocupações de ordem internacional.

A ONU, por sua vez, vai sair de um estado de marasmo e passar a atuar conforme a missão que justifica sua existência. E sua voz começará a ser ouvida anunciando os Direitos do Homem no mundo inteiro.

Missão dos E. U. A.

A nosso ver não assiste razão aos senadores norte-americanos quando suspendem o tradicional auxílio material aos povos sub-desenvolvidos. Compreendemos o aborrecimento de quem é mordido na mão com que sacia a fome dos infelizes da vida. E justamente por esse motivo a solidariedade humana deve continuar a ser o apanágio e o ideal do povo e nação da América do Norte. Os E. U. A. devem sempre considerar-se na situação em que já se encontraram mais de uma vez, ao

eclodir das guerras mundiais...

É verdade que os tempos mudam com uma rapidez enorme. Há hoje em dia muitas modalidades e sistemas financeiros facilitando o auxílio material aos países que realmente estejam dispostos a progredir e desenvolver-se. A própria ONU já entra numa fase de renovação que deve armar os homens e as nações que não perdem a esperança de ver o mundo solucionar seus problemas aflitivos sem recorrer à guerra.

Mesmo assim a missão de árbitro da paz continua como sagrado dever dos E. U. A.. A América do Norte não pode desistir. Apesar de todas as perspectivas o mundo se acha em estado de guerra potencial. Há muita boa vontade em acertar e reconduzir os povos ao caminho da compreensão e dos entendimentos mútuos e pacíficos. Mas, como diz o vulgo: "de boa vontade também está cheio o inferno".

Sucessão

A sucessão do atual interventor federal, Jean Pierre Herman de Moraes Barros, por um político profissional

acarretaria ao Município pelo menos dois anos de atraso. Um prefeito eleito por obra da politicagem viciada levaria dois anos para acomodar os compromissos assumidos durante sua campanha eleitoral, além de revogar e desfazer as iniciativas e os planejamentos da administração passada. Seria uma calamidade para Guarulhos a devastação que sofreria o governo da cidade, uma vez que as obras em curso do atual Executivo são numerosas e todas elas de inestimável significado social que passariam a sofrer parcial ou total paralisação.

É preciso que o Governo da Revolução volte suas vistas a Guarulhos. O interventor que enviou para aqui já realizou muitos trabalhos e tem em andamento numerosos outros, inadiáveis. É uma situação que não pode ser subestimada pelos responsáveis dos programas desenvolvimentistas e revolucionários, porque diz respeito ao interesse vitais do povo guarulhense. Por mais rico que seja este Município não pode sofrer solução de continuidade no andamento normal de sua administração já escoimada dos vícios da sua politicagem graças a esclarecida e serena atitude do interventor no exercício do poder. O Brasil se renova e progride na medida em que proscreve os seus politiqueros. O ideal democrático não mais tolera vícios de política.

E em Guarulhos os velhos políticos não tem feito outra coisa.

UM CONTO, UMA POESIA...

CORAÇÃO ABERTO

Meu coração era uma porta fechada
Aonde vinhas bater
O viço, a glória, a juventude amada
E entre as mulheres a mais bela mulher

Porém eu, iludido por falazes sonhos,
Deixava, ah, deixava estar,
O coração fechado aos mímos risonhos
Do corpo, da alma, da fortuna e do lar

Ruíram os meus sonhos... Hoje é porta
[aberta]

O meu pobre coração
E em volta só vejo a existência deserta
— Prazeres e glórias por onde andarão?

OS CAIPIRAS NO FOTOGRAFO

Dá-se na vida real cada ocorrência, que mais parece fruto da imaginação de galho-freiros profissionais.

Contou-me certa vez um amigo o caso de uma família de sertanejos que ele conhecera no trem e tivera de conduzir ao atelier de um fotógrafo/ de suas relações na Capital.

A família em apêço iria fotografar o cacula no colo para levar a fotografia ao padrinho que morava na metrópole.

No atelier, a jovem esposa do fotógrafo que fazia de secretária, conhecida pelas suas explosões de ciúme, acomodou gentilmente a mãe caipira numa cadeira e ajeitou a criança no colo da mesma, sem suspeitar o que iria ocorrer daí a pouco.

Com efeito, enquanto ela carregava a máquina fotográfica, a sertaneja com toda sua natural simplicidade, desabotoou a blusa e o corpete fazendo saltar àquele fato material à Lollobrigida, sem nenhuma consideração pelos presentes.

Nesse instante sai da cabina escura o fotógrafo e vendo o espetáculo estonteante, e antes que sua esposa armasse uma das suas alucinantes cenas de ciúme, dirige-se a freguêsa mui maneiramente:

— Minha senhora, é para exibir num concurso de robustez, não é?

— Não sinhó, réplica a caipira. É para dar de presente ao compadre que está morrendo de saudades.

PIADAS

O ESTRANGEIRO

— Pode me dar um quarto e um banheiro?
Pede o estrangeiro à mulher do Hotel.
E ela:
— Quarto posso arranjar-lhe. Quanto ao banho o senhor terá que dar um jeito sozinho.

MULHER ECONÔMICA

— É verdade que sua mulher é um exemplo de economia?
— "Econômica" é apelido... Ela não desperdiça nada... Até os anos da idade ela tira de suas costas e carrega nas costas das amigas.

WEEK-END

Segundo as estatísticas do Departamento Turístico cada morador em dez passa o fim de semana na sua casa de campo (no litoral ou no interior). Os demais moradores... vão visitá-los.

NO TELEFONE

O CAIPIRA — Telefonista, quer fazer o favor de me dar a viúva Pereira?

TELEFONISTA — Isso eu não posso fazer meu senhor. Vou dar-lhe o numero do telefone dela. Quanto ao resto o senhor se arranje como puder...

A CERVEJA

Um professor, grande consumidor de cerveja, contava aos alunos que na Idade Média os escandinavos acreditavam na existência de duas luas no espaço.

Aluno irreverente interrompe:
— Professor, não seria porque a cerveja já era mais forte naqueles tempos?

A MULHER NA BIBLIA

— Afinal de contas este assunto de fidelidade no amor não passa de uma questão de fidelidade e dedicação feminina, disse Elizabeth falando com sua própria imagem refletida no espelho. — Deus primeiro criou o homem; criou-o à sua imagem. Presenteou-o com o Eden para domicílio. E para amenizar-lhe a vida monótona que levava, deu-lhe uma companheira, que foi apenas uma parcela do todo que era homem.

E Elizabeth passou a ler em voz alta, na Bíblia, Genesis II, vers. 18, 21, 22 e 23:
"Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea".

Quando o Senhor Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne".

"E a costela que o Senhor Deus tomara ad homem, transformou numa mulher, e lhe trouxe".

"E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne, chamar-se-á varôa, porquanto do varão foi tomada".

Elizabeth pôs de lado a Bíblia e ficou meditando acerca do que acabava de ler. Meditou sobre a sorte da mulher.

Teria realmente a mulher aparecido na face da terra em condições subalternas? Abriu de novo a Bíblia. E leu, desta vez, no Evangelho de S. Mateus, Cap. XIX, vers. 3 e 4.

Vieram a êle (Jesus) alguns fariseus, e o experimentaram perguntando: É lícito ao marido repudiar a sua mulher por qualquer motivo?"

"Então respondeu êle: Não tendes lido que o Criador desde o princípio os fez homem e mulher?"

— A coisa que mais aborrece uma mulher é saber que o homem não a solicitou disse Elizabeth — Deus presenteou-o com essa criação para êle não se sentir só no Eden. Imaginemos em que alta dignidade Deus tinha o homem: Achou que o homem vivia só, necessitando de uma distração. E isso em pleno Paraíso terrestre. E o que é grave: a mulher foi criada como auxiliadora do homem. E isto é humilhante, pois estabelece que a mulher é realmente uma serva do homem... Serva... Mas está claro... Mesmo Jesus, a este respeito não instituiu um direito que justificasse a emancipação da mulher. Deixa a critério do homem a solução do problema... Refiro-me ao problema de igualdade entre o homem e a mulher... Mas é possível essa igualdade?

Elizabeth voltou a consultar a Escritura Sagrada. Leu ainda no Evangelho de S. Mateus cap. XIX, vers. 5 o seguinte preceito de Jesus:

"Deixará (o homem) pai e mãe, e se unirá à sua mulher tornando-se os dois uma só carne".

— Aqui reside a meu ver, pensou Elizabeth, uma das causas da infelicidade da mulher. Quero dizer, por essa sentença do Evangelho a mulher está sujeita a perder totalmente o direito de emancipar-se e de igualar-se ao homem. Ora, o homem pode não unir-se à mulher e continuará assim mesmo a viver livremente, gozando da soberania que o Criador lhe outorgou na face da terra. E a mulher, como viverá ela, desde que não encontre um homem que queira deixar pai e mãe e unir-se a ela?

— Deixará (o homem) pai e mãe, e se unirá à sua mulher tornando-se os dois uma só carne".

— Deixará (o homem) pai e mãe, e se unirá à sua mulher tornando-se os dois uma só carne".

— Aqui reside a meu ver, pensou Elizabeth, uma das causas da infelicidade da mulher. Quero dizer, por essa sentença do Evangelho a mulher está sujeita a perder totalmente o direito de emancipar-se e de igualar-se ao homem. Ora, o homem pode não unir-se à mulher e continuará assim mesmo a viver livremente, gozando da soberania que o Criador lhe outorgou na face da terra. E a mulher, como viverá ela, desde que não encontre um homem que queira deixar pai e mãe e unir-se a ela?

POESIA

Tenho uma conhecida que é fã do estro do grande vate que foi Guilherme de Almeida. Acha não paráveis as rimas usadas pelo Príncipe dos Poetas brasileiros. Gostos não discuto.

Guilherme foi, na verdade, um Poeta que teve tempo de sobra para ler, divagar, escrever e burilar versos. Sorte igual raros intelectuais a possuiram.

Nos primórdios do século era assim: Os homens de responsabilidade social sabiam dignificar os artistas de sua simpatia, e conduziam-nos, muitas vezes, a posições econômicas onde estes se davam à vontade para criar e produzir. Com o advento da era do "vale-tudo", porém, os papéis se inverteram e os intelectuais sonhadores passaram a ser considerados parasitas e vagabundos, dando lugar aos ganhadores de dinheiro. Mas o Guilherme, já a essa altura estava com sua posição assegurada e garantida...

Como quer que seja porém, meu gosto é pela poesia espontânea e que mexe com o coração da gente. E tais versos muitas vezes são aqueles que não se prestam para declamar. Adoro a Poesia que produz um nó na garganta, e, melodiosa, vai com rima rica ou sem ela sussurrar à alma coisas que comovem. O resto para mim, é pura arte mecânica para encantar ouvidos e sentidos.

Dou abaixo um modelo de minha preferência, apesar de um tanto mórbido:

A VIDA E O TEMPO

Uma criança brincava a beira do córrego. Sua mãe lavava roupa em frente, no porto. Belo menino que tinha rosas iras faces, Robusta lavadeira que emprestava encanto à própria Natureza.

Ao redor, era farta a vegetação e nela As aves gorgeavam e saltitavam Pastavam os animais pacificamente Na relvosa campina, distante. E longe, ao fundo, perfilava a serra, A serra que parecia um dragão dormindo

Hoje, o tempo alterou, levemente, o quadro: Pôs no lugar da criança um velhinho

[queixoso; Suprimiu a lavadeira, e, ao lado do porto, Cavou uma sepultura que o ancião enfeitava Com flores escolhidas.

Mas, no resto, o cenário é quase o mesmo [ainda

Cantam e saltitam as aves nos ramos, Deslisa o córrego entre seixos luídiolos;

E para além do prado se desenha como antes A silhueta da serra,

A serra que parece um dragão dormindo.

O Diário de Guarulhos

Guarulhos, 7 de novembro de 1971

EXPEDIENTE

O Redator — Responsável:

VERO DE LIMA

Rua Ramos de Azevedo, 188
Telefone: 49-1520

Residência: Rua Dr. Nilo Peçanha, 22
Telefone: 49-0778

A direção deste jornal não compartilha a opinião esposada pelos seus colaboradores.

TIRAGEM DIÁRIA 1.000 EXEMPLARES

AVISO À PRAÇA

Os recibos correspondentes às cobranças de O DIÁRIO DE GUARULHOS, são numerados e assinados pelo seu diretor sr. VERO DE LIMA ou sua esposa dona EULALIA HOSSEPIAN DE LIMA. Não se responsabiliza esta Direção, por pagamentos efetuados a terceiros sem a observância das condições acima, salvo quando com cheques emitidos em nome deste jornal.

"Voce Jovem"

Edison Marcos

VOCE, jovem que anda despreocupado pelas ruas da cidade rumo à escola ou ao trabalho...

VOCE, jovem, dentro de um par de calças americanas com o cabelo comprido ao sabor do vento...

VOCE, jovem, que talvez pense que não pode confiar em "alguém com mais de trinta"...

VOCE, jovem que talvez não se preocupe com o amanhã porque hoje está tudo bem...

VOCE, jovem que está em classe pensando na sua namorada... Ah! como ela é bonita...

VOCE, jovem que talvez pense que a vida é um momento... você que se apegou aos bens da juventude...

A você, jovem; a rossa mensagem: não se apegue ao mundo e não se preocupe com as futilidades e perigos das más companhias...

Não desampare seus amigos nos momentos difíceis...

Não pense que sua filosofia alienada vai melhorar o mundo...

Não se apegue ao tóxico pela fuga de algo ou de alguém que talvez não exista...

Ame, ame sempre...

Ame ao seu mestre, ao seus irmãos... a sua namoradinha... ampare-a... compreenda-a...

Facilite as coisas em sua volta, sem que você se despoje de seus bens espirituais...

Ouçã a mensagem do mais experiente, sem imitá-lo obrigatoriamente...

VOCE, jovem que é o amanhã, seja hoje a base sólida...

VOCE, jovem, cumpra o seu dever... participe... evolua... trabalhe e sobretudo no momento difícil, porque é no momento difícil que se prova o verdadeiro amor...

FILOSOFANDO



A jovem Mercedes quer casar. Mas "quer casar numa igreja desconhecida". "A Igreja não deve ser católica, nem protestante nem espírita nem muçulmana nem budista". "Deve ser uma igreja rara e desconhecida". E Mercedes perguntou-me se eu sei de alguma nesse genero. Sinceramente, não sei... A única coisa que eu sei é que existe por aí uma chamada "igreja verde". Não será essa?

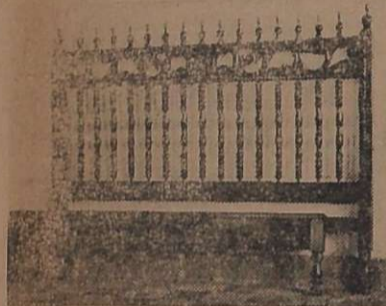
BORBALEÃO

Preço do exemplar
Cr\$ 0,30

PRECISA-SE URGENTE TORNEIRO MECANICO

Av. 7 de setembro 1674 Fundos
Vila Galvão

Industria e Com. de Moveis Endres Ltda



MOVEIS

Não perca seu tempo procurando-os em outras localidades.

Aqui mesmo, em sua cidade, proximo ao seu lar nós lhe reservamos os moveis entalhados, artisticos que Você tanto deseja.

Exibitorios de todos os estilos.
Visite-nos hoje mesmo.

R. E. ENDRÉS Nº 1-017 (ITAPEGICA) GUARULHOS

TEL. 49-0434

O Comicio



De tal modo se complicou o raio da vida que a gente não entende mais nada. Nadinha mesmo.

Atente o leitor aos casos da crençice popular. E verifique se alguma delas funciona de verdade nestes tempos feitos de mentira. Não funciona. Tudo desmoralizado.

Em matéria de mulher, por exemplo, sempre pensei que a mais perfeita se chamasse Amélia, segundo a versão popular. E não é verdade. Conheço meia dúzia de Amélias, boas umas, péssimas outras. Perfeita, nenhuma.

A mulher mais perfeita que eu conheci não se chamava Amélia e sim Benedita. Nome vulgar, mas monumento de mulher...

Benedita era filha de uma lavadeira. A mãe se especializara na arte de lavar toalhas de barbeiros. E quem levava e trazia as trouxas, era a meiga Benedita.

Aconteceu que um dia um solteiro freguês do salão, pôs os olhos na Benedita. Descobriu sob aquela humildade, dotes que os demais homens não haviam percebido. Levou-a para casa e daqui para o altar.

Chamava-se Cardoso o felizardo. Era corretor de praça. Homem ativo. Trabalhador incansável. Saía cedo de casa, regressando ao anoitecer, depois de ter batido a pé pela cidade mais do que um camelo. Em compensação ao adentrar o lar já encontrava o banho e o jantar preparados. O pijama lavado e passado. Os chinelos no lugar. Tudo para fazê-lo feliz.

Mas um dia a bondosa Benedita percebeu que o Cardoso não andava contente. Já não voltava para casa com aquele desejo de provar dos confortos que ela lhe preparava, e de saborear os quitutes que ele mais apreciava. Dia a dia mais triste, mais jururu.

Pobre Benedita! Não teve dificuldade em apurar o que estava ocorrendo com o marido... O diabo do corretor caíra de paixão por outra mulher. Para infelicidade da esposa. Mas que pensam que Benedita fez? Revoltou-se? Brigou? Ameaçou? Nada disso! Resolveu o assunto conforme seu imenso coração de mulher mais perfeita deste mundo. Recolheu a amante de seu marido e passou a servir a ela e ao gabiru do Cardoso resignadamente. E a alegria voltou ao lar.

Classificados

TAPEÇARIA SÃO GERALDO
Reforma-se estofados em geral
Av. Emilio Ribas, 1834 — Tranquilidade

CLÍNICA DE OLHOS

Dr. Kaneo Ishimoto
Dr. Samuel Hayashi
Horário : 9 às 18,30 hs.
Rua Caquito, 63 — PENHA

CLÍNICA DE OLHOS

Dr. Samuel Hayashli
Dr. Takeo Iamashita
Horário: 8,30 às 11,30 hs.
Rua D. Pedro II, 195 — 2.o andar
— Guarulhos —

Organização Paulista Contabilidade e Despachos Ltda.

Especializada no ramo em geral
Rua Luiz Bento Damiani, 19
1.o and. — Salas 1, 4 e 5
Telefone: 49-1814 — Guarulhos

FLORICULTURA "PRAÇA DA SAUDADE"

Ramalhetes — Bouquês — Cestas
Coroas, etc.
Picanço

FAUSTINO AUTOMOVEIS

Compra — Vende — Financia
Avenida 7 de Setembro, 1770
Vila Galvão — Guarulhos

A. T. I. V.

Despachos e Serviços Ltda.
Licenciamentos seguros — Pericias,
Ocorrências — Identidade, etc.
Rua Cap. Gabriel, 359 — Fone 49-11-31
(Recado) — Guarulhos

SORVETES SQUINELI COM. IND. LTDA.

Rua Luiz Faccini, 54 — Guarulhos
A maior e a mais conceituada fábrica de sorvetes no Município

CHAVEIRO E AFIACÃO "SÃO JORGÉ"

— de —
Lazaro Francisco Ribeiro
Especializado no conserto de
aparelhos domésticos
Trav. Princesa Isabel, 6a. — Penha
(ao lado do Cine Penharama)

CASA S. FRANCISCO

Av. Penha de França, 740
PENHA — S. PAULO

LIMPEZA DE PELE A DOMICILIO

NAIR — TELEFONE: 49-1834
(Recados)

Dr. AKIOKA

— Cirurgião Dentista —
C. R. O. 1066

Atende-se diariamente das 8 às 21 horas
RUA Dr. RAMOS AZEVEDO N.º 52
Telefone 49-2598 — GUARULHOS

Oficina de Consertos de Joias

A. SANTOS E F. SILVA

OURIVES

Rua Dr. Sebastião Ferraz, 30 FDS
V. Sorocabana

TEL. 49.2184 GUARULHOS

CASA VENDE-SE

NA VILA AUGUSTA

5 comodos, Luz, Agua Encanada. Condução a porta. — Tudo por 50.000,00 facilitado. — Tratar à Rua São Daniel, n.º 16